

A close-up photograph of a woman with dark hair tied back, smiling and hugging a young child from behind. The child has short brown hair and is wearing a light-colored shirt with a dark collar. The background is a soft-focus green, suggesting an outdoor setting with trees.

ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS APOIADOS EM 2025

Dezembro/2025



Santander

PROGRAMA
AMIGO DE
VALOR

QUANDO VOCÊ DOA, SEU APOIO VIRA:

proteção

cuidado

acolhimento

oportunidade



NAVEGUE:



Projetos por causa



Projetos por região



Como fazer a sua doação



PROJETOS POR CAUSA

Clique para selecionar o projeto que deseja visualizar



Acolhimento

- Acolher para Transformar
- Acolher para Proteger
- Acolhimento em Família Acolhedora
- Canto de Acolher
- ConVivência Feliz
- Cuidado que Garante Direitos
- Família Acolhedora Moreno
- Família Guardiã
- Farol da Cidadania
- Olinda Acolhe
- Reconstruindo Minha História
- Refúgio
- Revi-Ver
- Sementes do Amanhã
- Serviço Família Acolhedora aos Povos Originários
- Viçosa Acolhe



Atendimento socioassistencial

- Adolescentes na Mesma Sintonia
- Borboleta: Educar-Cuidar-Transformar
- Construindo o Amanhã
- Construindo Vidas: Vale o Esforço
- Convivência Digital: Inclusão e Proteção
- Crescendo Juntos
- Crescer e Brincar
- Cultivando Valores
- Educação e Vivências Inclusivas

- Espaço Elo de Convivência e Aprendizagem
- Estudar e Viver: Trabalhar só Quando Crescer
- Gerando Laços
- Inclusão Digital
- Tecendo Saberes na Vida da Meninada e na Comunidade
- Trilha
- Porto Seguro



Deficiência

- Brilho da Diversidade
- Centro Educacional Integrado de Atendimento ao Autista de Guaíba
- Inclusão do Acolher no CMDCA
- Infância Cidadã
- Mãos que Acolhem
- Passo da Inclusão
- TEAcolher
- Teia de Proteção, Acolhimento e Inclusão
- Educação: Todos Podem Aprender



Desigualdade de gênero

- Lares Fortalecidos: Vidas Transformadas
- Protagonismo Juvenil Feminino



Maus-tratos

- Assistência em movimento
- Passos para Inclusão
- Saúde Emocional de Crianças e Adolescentes

- Trançando Proteção e Inclusão



Medida socioeducativa

- Campeões de Palafitas
- Ensinando Arte e Promovendo o Futuro
- Jovens de Futuro
- Por uma Juventude em Paz e Segura
- Recalculando a Rota
- Rede Umburanas



Trabalho infantil

- Tocar, Cantar e Brincar: Criança Livre



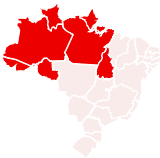
Violência sexual

- Acolher
- Anjos do Sol
- Caravana Adolescência sem Gravidez
- Crescer sem Violência
- Criança Não É Brinquedo
- Dignidade e Resiliência
- Mãos que Protegem, Rompendo o Silêncio
- Proteger: Enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes
- Tecendo Proteção
- Transformar vidas
- Vozes das Águas



PROJETOS POR REGIÃO

Clique para selecionar o projeto que deseja visualizar



NORTE

- Ariquemes - RO
- Barcarena - PA (1)
- Barcarena - PA (2)
- Belterra - PA
- Breves - PA
- Cruzeiro do Sul - AC
- Ji-Paraná - RO
- Macapá - AP
- Mojuí dos Campos - PA
- Santarém - PA



NORDESTE

- Acaraú - CE
- Arame - MA
- Areia Branca - SE
- Barroquinha - CE
- Bayeux - PB
- Beberibe - CE
- Boca da Mata - AL
- Bom Jesus - RN
- Campestre - AL
- Caruaru - PE
- Coruripe - AL
- Felipe Guerra - RN
- Floresta - PE
- Glória - BA
- Glória de Goitá - PE

- Gravatá - PE
- Ibimirim - PE
- Iraquara - BA
- Jequiê - BA
- Jijoca de Jericoacoara - CE
- Jussara - BA
- Lagoa de Itaenga - PE
- Maragogi - AL
- Moreno - PE
- Novo Lino - AL
- Olinda - PE
- Palmares - PE
- Paulista - PE
- Picuí - PB
- Pombal - PB
- Porto Calvo - AL
- Queimadas - PB
- Salgueiro - PE
- São Benedito - CE
- São Caitano - PE
- São João da Serra - PI
- São José da Coroa Grande - PE
- Serra Talhada - PE
- Triunfo - PE
- União dos Palmares - AL
- Várzea Alegre - CE
- Viçoca - AL
- Viçosa do Ceará - CE



CENTRO-OESTE

- Caldas Novas - GO
- Várzea Grande - MT



SUDESTE

- Araruama - RJ
- Diadema - SP
- Diamantina - MG
- Itaí - SP
- Jequitinhonha - MG



SUL

- Campo Erê - SC
- Esteio - RS
- Gravataí - RS
- Guaíba - RS
- Vacaria - RS



ARIQUEMES - RO

Projeto: Inclusão Digital



Entidade ou Órgão Executor:

Lions Clube Ariquemes Canaã



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

120



Capacidade de atendimento (familiares):

400



Em 2025, o projeto atendeu:

280 crianças e adolescentes,
e 250 familiares.

“

O projeto tem provocado avanços importantes na trajetória do meu filho, que passou por cursos de informática básica, informática avançada e, atualmente, conclui o de designer gráfico. Esses aprendizados ampliam suas perspectivas de futuro, fortalecem a autonomia e favorecem o ingresso no mercado de trabalho. A família reconhece que a iniciativa tem feito grande diferença em sua vida escolar e no desejo de seguir carreira na área.

**Iracema da Rosa,
mãe de beneficiário**

O projeto promove a inclusão digital de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, oferecendo formação com certificado em design gráfico e informática básica e avançada. Realiza, também, acompanhamento psicossocial estendido às famílias. A reforma das salas e a contratação da equipe técnica impulsionaram o início das atividades. A busca ativa ampliou o alcance do projeto, gerando maior participação comunitária, melhor desempenho escolar e maior engajamento de familiares.



BARCARENA - PA

Projeto: Família Acolhedora – Acolher para Proteger



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Assistência Social



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

20



Capacidade de atendimento (familiares):

15



Em 2025, o projeto atendeu:

15 crianças e adolescentes.



A implantação do serviço é um marco de grande relevância para o município e vem para somar com a rede de proteção na garantia dos direitos de crianças e adolescentes. O projeto e suas peculiaridades irão garantir cuidados individualizados oferecidos por famílias capacitadas periodicamente, que darão melhores condições de desenvolvimento biopsicossocial aos beneficiários e menor exposição a violações de direitos e possíveis estigmatizações, tão comuns em outras modalidades de acolhimento.

**Naira Moraes dos Reis, responsável pelo
projeto no órgão executor**

Barcarena está implantando o serviço de Família Acolhedora. Já foi contratada uma equipe técnica e iniciadas ações para acolher temporariamente crianças e adolescentes que sofrem violência intrafamiliar. Com a sua doação, o projeto vai reforçar o fortalecimento de vínculos e a proteção das vítimas em um ambiente familiar. Para isso, seguirá com a formação das famílias acolhedoras, as visitas às famílias de origem e a mobilização da comunidade com campanhas de divulgação.



BARCARENA - PA

Projeto:
Proteger – Enfrentamento ao
abuso e exploração sexual de
crianças e adolescentes



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Assistência Social



Causa:

Violência Sexual



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

200



Capacidade de atendimento
(familiares):

200



Em 2025, o projeto atendeu:

36 crianças e adolescentes,
e 55 familiares.



O projeto Proteger vem fazendo grande diferença no atendimento, monitoramento e prevenção, alcançando as localidades mais distantes e dando suporte para a rede de proteção.

Sibelle Damasceno Magno, responsável
pelo projeto Proteger

O projeto atua na proteção de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, oferecendo atendimentos multiprofissionais com escuta qualificada, avaliação de risco e acompanhamento das famílias. No segundo semestre, foram realizadas visitas domiciliares e articulação com a rede de proteção local, além de rodas de conversa, oficinas sobre autoestima e proteção sexual e divulgação do app PROTEGE, um aplicativo desenvolvido pela prefeitura de Barcarena para receber denúncias de violência contra crianças e adolescentes de forma segura, rápida e anônima.



BELTERRA - PA

Projeto: Trilha



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal do
Trabalho e Promoção Social



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

40



Capacidade de atendimento (familiares):

150



Em 2025, o projeto atendeu:

100 adolescentes e 36 familiares,
que foram integrados às atividades
da rede socioassistencial.



Sou muito grata à Prefeitura de Belterra e ao Projeto Trilha por trazerem esse curso para a gente, porque ele mostra que aqui também temos acesso à tecnologia e podemos sonhar com um futuro melhor.

Jheniffer, 14 anos, beneficiária

O projeto fortalece jovens que tiveram seus direitos violados ou que acabaram de cumprir medidas socioeducativas, oferecendo um espaço seguro para desenvolver sua cidadania e iniciar a formação para o trabalho. Para isso, foi instalada uma sala digital no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), que recebe turmas pela manhã e à tarde para aulas de introdução à informática, Word, Power Point e Excel, melhorando a autoestima e ampliando o interesse pela aprendizagem. A procura por capacitação cresceu 20%, envolvendo também outros públicos.



BREVES - PA

Projeto: Vozes das Águas



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal do
Trabalho e Assistência Social



Causa:

Violência Sexual



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

100



Capacidade de atendimento (familiares):

150



Em 2025, o projeto atendeu:

216 crianças e adolescentes, e 60
familiares.



Realizamos formações com profissionais da educação e da saúde e oficinas com crianças, adolescentes e famílias, fortalecendo a autoproteção e a garantia de direitos. O trabalho reafirma nosso compromisso com a proteção da infância.

**Ana Maria Marques, parte da equipe
executora do Projeto Vozes das Águas**

Atuando nas comunidades ribeirinhas de Macujubim, o projeto atende crianças e adolescentes, com foco na prevenção à violência e exploração sexual. Para isso, realiza rodas de conversa, oficinas e momentos de acolhida. As ações também incluem a integração da rede de cuidado, a capacitação de profissionais da educação e da saúde e o diálogo com famílias e lideranças locais, ampliando a compreensão sobre sinais de violência e formas seguras de acolhimento. Graças a esse trabalho, a participação comunitária cresceu, o engajamento das escolas aumentou e o atendimento foi qualificado com novos materiais e processos estruturados.



CRUZEIRO DO SUL - AC

Projeto: Criança Não É Brinquedo de Adulto



Entidade ou Órgão Executor:
Centro Social Missão Família



Causa:
Violência Sexual



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**
400



**Capacidade de atendimento
(familiares):**
90



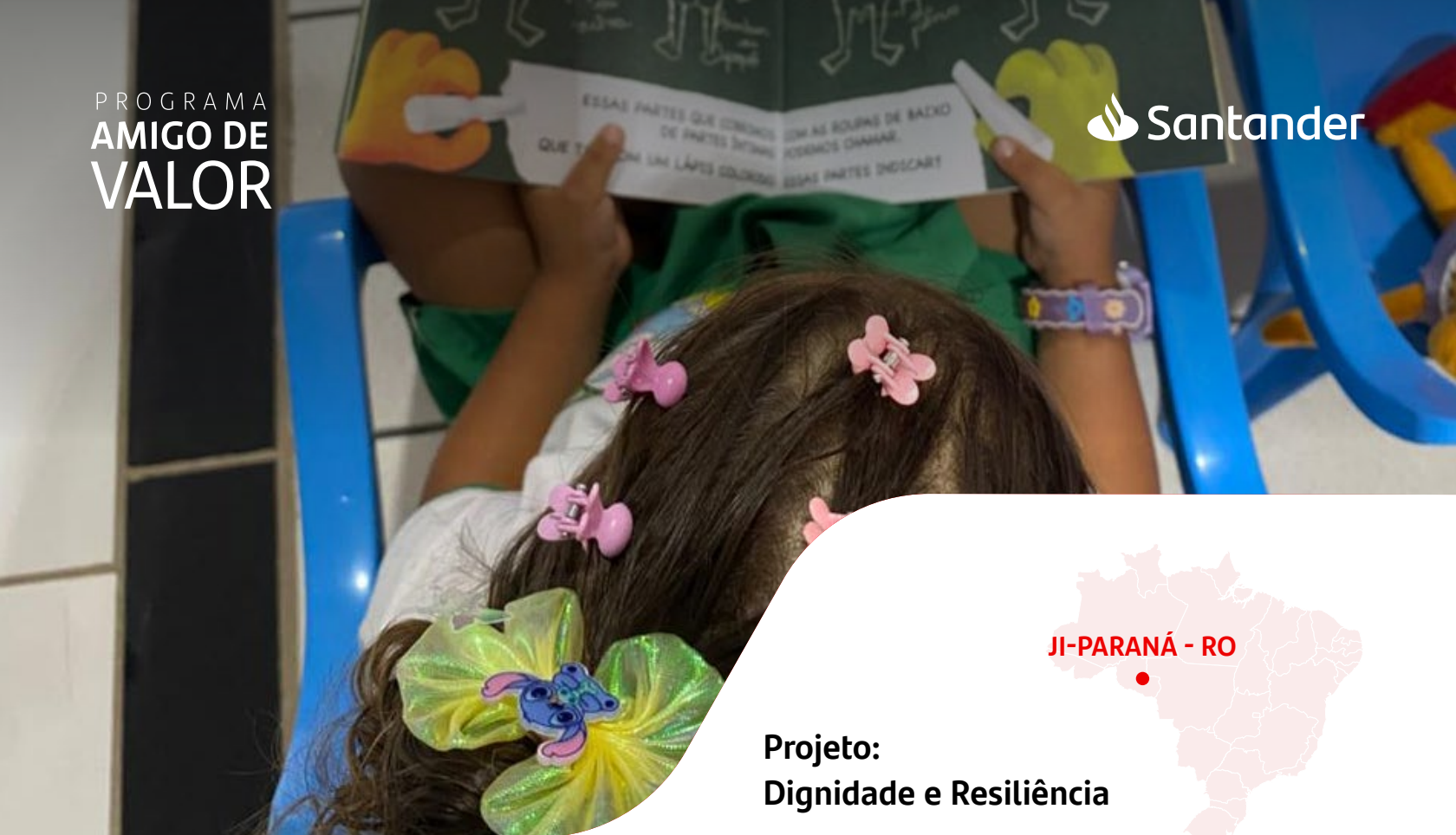
Em 2025, o projeto atendeu:
224 crianças e adolescentes,
e 186 familiares.



A conscientização é a chave para prevenir os abusos, pois quando as crianças e adolescentes sabem o que é apropriado e o que não é, eles podem se proteger melhor.

Equipe do projeto

Com visitas às aldeias e atuação próxima às famílias indígenas, este projeto está levando proteção e informação sobre prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes ao longo da BR-364. A equipe iniciou o ano com formação especializada e diálogo com lideranças, utilizando materiais visuais e estratégias adaptadas para superar barreiras de comunicação causadas pelas diferenças de língua. As ações chegaram também a famílias que migraram para a cidade, garantindo encaminhamentos para escola e atendimentos de saúde. A busca ativa de beneficiários, as rodas de conversa e as oficinas ampliaram a confiança da comunidade e fortaleceram a rede de cuidado.



JI-PARANÁ - RO

Projeto: Dignidade e Resiliência



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Assistência Social e Família



Causa:

Violência Sexual



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

45



Capacidade de atendimento (familiares):

135



Em 2025, o projeto atendeu:

32 crianças e adolescentes,
e 19 familiares.

“

Sou mãe da Isadora, de cinco anos, e da Isabele, de três, e só tenho gratidão. Tenho visto nitidamente a diferença, principalmente na minha filha mais velha, que sofreu abuso e havia mudado completamente. Ela estava fechada, agressiva, não queria conversar. Com o acompanhamento, voltou a brincar e a ser uma criança feliz. Sempre pergunta quando será o próximo encontro. A mais nova também fica muito contente quando sabe que vai vir. Só tenho a agradecer a todos que fazem o possível para ajudar.

Érica, mãe de crianças beneficiárias

Este projeto ampliou o cuidado a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, oferecendo proteção contínua, visitas domiciliares, atendimentos especializados e apoio às famílias. A equipe, formada por psicóloga, assistente social e orientadora social, foi capacitada para realizar escuta qualificada, intervenções individuais e grupos quinzenais. Também foram realizadas reuniões com a rede socioassistencial para articulação e organização de encaminhamentos. O número de participantes cresceu, mostrando o alcance e a importância das ações.



MACAPÁ - AP



Projeto: Campeões de Palafitas



Entidade ou Órgão Executor:

Associação Acolher Macapá



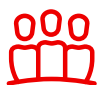
Causa:

Medida Socioeducativa



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

200



Capacidade de atendimento (familiares):

600



Em 2025, o projeto atendeu:

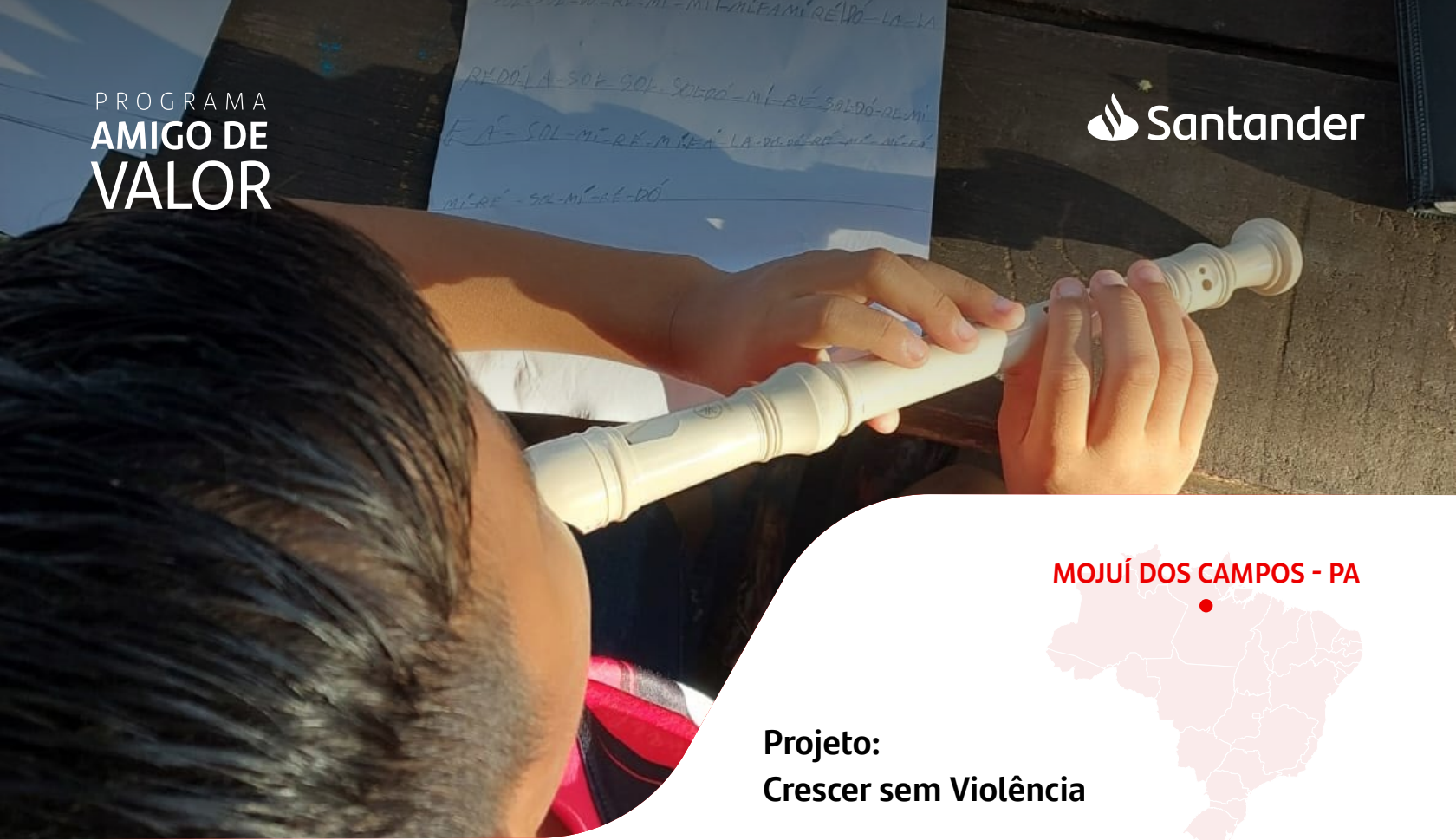
162 crianças e adolescentes,
e 37 familiares.



É impossível não reconhecer a relevância do apoio do Amigo de Valor para a nossa instituição e para toda a comunidade. Observamos que, desde o edital até as capacitações e jornadas formativas promovidas pelo programa, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente passou a atuar de forma mais comprometida com suas atribuições, mobilizando e articulando novas parcerias estratégicas para que a cidade se torne um ambiente cada vez mais seguro para crianças e adolescentes.

**Equipe gestora do projeto
Campeões de Palafitas**

Este projeto oferece apoio psicossocial, atividades esportivas e reforço escolar para adolescentes em situação de vulnerabilidade, especialmente aqueles que cumprem ou já cumpriram medidas socioeducativas. A reforma e ampliação de salas e espaços educativos aumentaram a capacidade de atendimento. Foram realizados diversos encontros com famílias, além da oferta de refeições diárias e doação de alimentos, fortalecendo a segurança alimentar dos participantes. A equipe promoveu articulação do Conselho, outros órgãos públicos e agentes de proteção, contribuindo para a criação de políticas públicas voltadas à infância e adolescência no município.



MOJUI DOS CAMPOS - PA



Projeto:
Crescer sem Violência



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal do
Trabalho e Assistência Social



Causa:

Violência Sexual



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

400



Capacidade de atendimento
(familiares):

300



Em 2025, o projeto atendeu:

400 crianças e adolescentes,
e 360 familiares.

“

A equipe do projeto dá esse suporte, principalmente nas escolas, onde encontramos muitas situações de violência. O projeto também orienta os servidores sobre como agir diante de casos que surgem no cotidiano. A escola está muito grata pela oportunidade e parabeniza a equipe pelo trabalho realizado.

Darlene Lima, diretora da
Escola Pedro Teixeira

Para ampliar a proteção e a prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes, a equipe avançou no mapeamento das comunidades, estruturou fluxos de atendimento e realizou formações com profissionais e familiares. As visitas domiciliares garantiram um acompanhamento próximo, fortalecendo vínculos e permitindo identificar situações de risco com mais rapidez. A formação de uma banda musical e oferta de oficinas semanais aumentaram o bem-estar, a socialização e a capacidade de expressão emocional dos beneficiários. Houve melhora na rotina escolar e no comportamento, maior participação familiar e atuação integrada com a rede de cuidado, elevando a segurança, autonomia e dignidade.



SANTARÉM - PA

Projeto: Transformar vidas



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Trabalho e Assistência Social



Causa:

Violência Sexual



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

500



Capacidade de atendimento (familiares):

300



Em 2025, o projeto atendeu:

520 crianças e adolescentes, e 97
familiares.



As oficinas fortalecem a rede de proteção e ampliam o conhecimento dos estudantes sobre prevenção ao abuso e exploração sexual. O Projeto Transformar está sendo de grande relevância, tanto pros alunos e familiares, quanto para os professores.

Paulo Eder Viana de Sousa,
gestor da Escola São Vicente de Paula

Com foco em garantir direitos e fortalecer a rede de cuidado, o projeto atua no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. A aproximação com escolas e famílias em comunidades ribeirinhas, quilombolas e indígenas permitiu ampliar o alcance das ações preventivas, como rodas de conversa, atividades educativas e participação em campanhas locais. Visitas institucionais, formações e encontros com a rede fortaleceram vínculos e facilitaram orientação e denúncias. Em poucos meses, o projeto conquistou acolhida nas comunidades, reforçando confiança e acesso à proteção.



ACARAÚ - CE

Projeto: Canto de Acolher



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Assistência Social



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

20



Capacidade de atendimento (familiares):

121



Em 2025, o projeto atendeu:

16 crianças e adolescentes,
e 8 familiares.



O Programa chegou nos alcançando e dizendo assim: vocês não estão sós! Que coisa boa sabermos que a sociedade civil está ciente, está mobilizada para ofertar aos acolhidos do município de Acaraú um serviço de qualidade e que alcance as crianças em sua individualidade.

**Vilani Sales, coordenadora do serviço
de acolhimento de Acaraú**

Este projeto garante acolhimento seguro a crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por decisão judicial. Ao longo do ano, foram realizadas melhorias na infraestrutura, tornando o atendimento mais confortável e funcional, e foi elaborado um diagnóstico para orientar ações mais eficazes. Além das capacitações oferecidas pelo programa, o projeto investiu na formação da equipe, reforçando a qualificação dos profissionais e a sensibilidade dos atendimentos. As mediações favoreceram a maior participação das famílias, a retomada de vínculos e as perspectivas de reintegração. A articulação com a rede de proteção ajudou a ampliar o acesso das famílias a serviços públicos.



Projeto:
Serviço Família Acolhedora
aos Povos Originários



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Assistência e Promoção Social



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

150



Capacidade de atendimento
(familiares):

75



Em 2025, o projeto atendeu:

105 crianças e adolescentes,
e 49 familiares.



Quando acolhemos ele aqui em casa, sei que meu coração tava alegrando. A vida desse menino não era fácil também, né? Agora está passando bem, dormindo bem, está sentindo que a casa é dele. Pra mim foi bom receber ele como meu filho.

Rosan Guajajara, participante do
serviço Família Acolhedora que está
recebendo um beneficiado

O projeto fortalece o acolhimento de crianças indígenas afastadas do convívio familiar por decisão judicial. Houve avanços importantes, como o cadastramento de 16 famílias acolhedoras indígenas e três não indígenas. Três crianças foram inseridas no serviço - uma delas foi reintegrada à família de origem, outra está com a família extensa, enquanto uma permanece em acolhimento. A equipe técnica foi reforçada com uma psicóloga e um mediador para facilitar a atuação nas comunidades. As famílias acompanhadas receberam cestas básicas e produtos de higiene e limpeza. Foram feitos mais de 30 atendimentos, com intervenções voltadas à melhoria da convivência.



Projeto:
Trançando Proteção
e Inclusão



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Assistência Social



Causa:

Maus-tratos



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

200



Capacidade de atendimento
(familiares):

20



Em 2025, o projeto atendeu:

108 crianças e adolescentes,
e 7 familiares.



Eu faço parte da oficina de dança e percussão, são duas oficinas que me fizeram sair de casa, esquecer os meus problemas, conhecer outras pessoas e ter a oportunidade de me apresentar fora da minha região. Espero que esses cursos e as oficinas continuem, porque, como impactou a minha vida, pode impactar a vida de novos jovens.

Alana, beneficiária

Ao longo do ano, o projeto ampliou em 22% o número de crianças e adolescentes que recebem proteção por meio de apoio psicossocial, oficinas culturais, esportivas e cursos profissionalizantes. Foram contratados sete educadores para a realização de oficinas e cursos. Houve rodas de conversa para criação de vínculos, buscas ativas de beneficiários, escutas individuais e visitas domiciliares. As apresentações de dança e percussão elevaram a autoestima e aproximaram as famílias. A articulação com a rede, reuniões para a avaliação dos casos e encaminhamentos ao Conselho Tutelar qualificaram o cuidado.



BARROQUINHA - CE

Projeto:
Brilho da Diversidade –
Inclusão em Barroquinha



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria do Trabalho,
Desenvolvimento Social e
Direitos Humanos



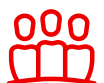
Causa:

Inclusão da Pessoa com Deficiência



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

150



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

20



Em 2025, o projeto atendeu:

100 crianças e adolescentes,
e 88 familiares.



Meu filho tem sete anos é TDAH. Quando recebi o diagnóstico, confesso que fiquei muito em dúvida, muito desesperada. Mas o projeto abriu portas na nossa vida, porque é por meio dele que meu filho faz acompanhamento. Sem isso, eu não teria como levá-lo à terapia e à psicoterapia. Achei que ele não conseguiria se desenvolver como outras crianças, mas ele está indo além do que eu imaginava.

Leide Bofim Silva,
mãe de beneficiário

O projeto é voltado a crianças com TDAH e outras neurodivergências, oferecendo atendimentos terapêuticos, educacionais e recreativos. Com o apoio recebido, foi possível ampliar o espaço físico, adquirir mobiliários, itens de cozinha e uniformes, e intensificar a busca ativa junto à rede de saúde e canais oficiais. As atividades fortalecem habilidades socioemocionais e estimulam a interação social. Houve maior participação das famílias, principalmente devido à construção do prédio próprio do projeto, gerando maior pertencimento. A rede pública de educação já observa avanços no desenvolvimento educacional e social das crianças.



BAYEUX - PB

Projeto:
Tocar, Cantar e Brincar.
Feira: Criança Livre



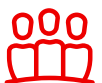
Entidade ou Órgão Executor:
ABFB Aliança Bayeux Franco Brasileira



Causa:
Trabalho Infantil



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**
100



**Capacidade de atendimento
(familiares):**
60



Em 2025, o projeto atendeu:
65 crianças e adolescentes, e 22
familiares.



Minhas filhas estavam com dificuldade, principalmente na leitura, e avançaram bastante. Está sendo muito gratificante ver o desenvolvimento delas.

Karen Samary Fideles de Araújo Santos,
mãe de duas beneficiárias

Este projeto vem promovendo o desenvolvimento de crianças e adolescentes em vulnerabilidade por meio de atividades culturais, pedagógicas e lúdicas. Desde novembro, ele foi incluído no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), como política pública vinculada às Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Foi estruturada uma equipe multidisciplinar, que planejou as ações, articulando-se com a rede de proteção local, e realizou 119 oficinas que estimularam habilidades cognitivas, sociais e culturais. Houve maior participação das famílias e avanços no acompanhamento social, com 67% das demandas encaminhadas à rede resolvidas.



BEBERIBE - CE

Projeto: Saúde Emocional de Crianças e Adolescentes



Entidade ou Órgão Executor:

Instituto de Arte e Educação
Circo Multicor



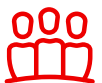
Causa:

Maus-tratos



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

200



Capacidade de atendimento (familiares):

50



Em 2025, o projeto atendeu:

141 crianças e adolescentes, e 50
familiares.



Eu gosto da terapia porque quando estou aflita
eu expresso meus sentimentos e isso me faz
sentir bem. E gosto de teatro porque gosto de
interagir e interpretar.

Iris, 8 anos, beneficiária

O projeto ofereceu oficinas de teatro, música e capoeira, além de aulas de natação, criando espaços de expressão, fortalecimento emocional e pertencimento cultural para crianças e adolescentes, algumas delas quilombolas, indígenas e ciganas. Tendo como foco a saúde mental, a iniciativa registrou bons resultados entre os participantes: 89% relataram superação de conflitos emocionais, 88,5% melhorias no bem-estar físico, mental e emocional, 88,5% reconheceram a importância das práticas de cuidado e 83,6% perceberam maior respeito no ambiente escolar. Além disso, foi realizado um diagnóstico sobre a situação dessa população no município, com a participação de 1.927 estudantes de 35 escolas de 25 comunidades.



BOCA DA MATA - AL

Projeto: Crescendo Juntos



Entidade ou Órgão Executor:

Instituto Girassol de
Desenvolvimento Social



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

500



Capacidade de atendimento (familiares):

50



Em 2025, o projeto atendeu:

136 crianças e adolescentes,
e 68 familiares.



Eu vi o quanto meus filhos se desenvolveram na escrita e na leitura. Para mim o projeto tem ajudado muito o meu filho a se desenvolver. O Instituto tem sido, para mim, a realização de um sonho, assim como é para muitas outras mães. No começo, quando comecei a frequentar o curso, eu tinha muitas crises de ansiedade. Mas depois que iniciei as atividades no Gira, melhorei bastante. Sinto que cresci, aprendi e me fortaleci junto com o projeto.

Michele da Silva, mãe de beneficiários

Este projeto está apoiando crianças e adolescentes no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem e na permanência escolar. Foram contratados seis profissionais e realizadas formações da equipe, articulações com a rede de proteção local e encontros com a área de Educação. As atividades socioeducativas cresceram, envolvendo 132 matrículas – 32% a mais que a previsão inicial. As avaliações já indicam avanços em leitura, escrita e raciocínio lógico. Todas as crianças e adolescentes permanecem matriculados nas escolas do município, com uma frequência média de 70%. A inclusão das famílias no acompanhamento da vida escolar dos filhos também vem sendo estimulada de forma contínua.



BOM JESUS - RN

Projeto:
Espaço Elo de
Convivência e
Aprendizagem



Entidade ou Órgão Executor:

Prefeitura Municipal de Bom Jesus



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

100



Capacidade de atendimento
(familiares):

60



Em 2025, o projeto atendeu:

114 crianças e adolescentes, e 46 familiares.



Me chamo Ana Sophia, moro na comunidade quilombola Sítio Pavilhão e o que eu estou achando do Espaço Elo é que está legal, tem muitas brincadeiras na piscina, com o professor de teatro e a professora Lidhya.

Ana Sophia, 13 anos,
beneficiária do projeto

O projeto criou um ambiente seguro para a convivência e a realização de atividades de arte e esportes no contraturno escolar. Com salas equipadas, piscina e área de atendimento, o espaço foi inaugurado em setembro. A equipe de sete profissionais iniciou oficinas de teatro, psicologia e esportes, realizando também atendimentos individuais. Os primeiros meses do projeto apontam resultados expressivos no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, gerando impacto positivo imediato, com alta procura e engajamento da comunidade.



Projeto:
Adolescentes na
Mesma Sintonia



Entidade ou Órgão Executor:

Associação Rádio Comunitária
Campestre FM



Causa:

Socioassistencial



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

150



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

100



Em 2025, o projeto atendeu:

105 crianças e adolescentes, e 96
familiares.



Para mim o projeto tem ajudado muito o meu filho a se desenvolver. No início ele queria desistir, mas eu incentivei e hoje ele está bem mais desenvolvido. Um ponto que tem ajudado a minha família é o apoio psicossocial que o projeto tem feito, pois passamos por um momento muito difícil e a partir da ajuda do Projeto foi possível que meu filho fosse retirado do trabalho infantil.

Aline Maria da Silva,
mãe de beneficiário

Por meio das oficinas de educomunicação iniciadas em fevereiro, o projeto está promovendo proteção, participação e novas perspectivas para adolescentes de Campestre. A equipe foi contratada, os equipamentos adquiridos e as matrículas tiveram boa procura. As aulas já envolveram rodas de conversa, produção de podcasts, visitas técnicas e ações sobre direitos e cidadania. Houve forte presença das famílias e articulação com as escolas e serviços da rede municipal de atendimentos, além de acompanhamento psicossocial atento, que garantiu encaminhamentos importantes. O engajamento cresceu, e muitos jovens estão descobrindo talentos, fortalecendo vínculos e ampliando sua autonomia.



PROGRAMA
**AMIGO DE
VALOR**



CARUARU - PE

**Projeto:
Tecendo Saberes na
Vida da Meninada
e na Comunidade**



Entidade ou Órgão Executor:

Centro de Educação Popular
Comunidade Viva



Causa:

Socioassistencial



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

150



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

150



Em 2025, o projeto atendeu:

150 crianças e adolescentes, e 90
familiares.



Eu trabalhava como carregador de frete na feira do bairro São Francisco, vivia pelas ruas, mas um dia o COMVIVA apareceu na pessoa do educador Nino e minha história ganhou sentido. A educação social de rua mudou minha vida, aprendi a desenhar, a tocar percussão, cuidar do meio ambiente e no COMVIVA me sinto protegido.

João Vitor, 13 anos, beneficiário

Por meio de oficinas culturais e acompanhamento próximo, o projeto está fortalecendo a proteção de crianças e adolescentes em Caruaru. As equipes realizaram visitas domiciliares, mobilização comunitária e busca ativa, além de encontros com familiares e rodas de conversa sobre cidadania e prevenção de violências. As oficinas de música, grafite e percussão ampliaram a participação e o interesse da meninada. Já se observa maior presença nas atividades, fortalecimento de vínculos e frequência escolar garantida.



Projeto:
Farol da Cidadania



Entidade ou Órgão Executor:

Associação Vida e Cidadania
(AVIC)



Causa:

Acolhimento



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

319



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

248



Em 2025, o projeto atendeu:

319 crianças e adolescentes,
e 165 familiares.



É uma satisfação minha filha fazer parte deste projeto. O projeto é muito bonito, a gente sente que acolhe bem os nossos filhos. Eu tenho a certeza de que faz diferença na vida de cada criança, assim como também faz diferença na vida dos pais, porque é um projeto que também se atenta aos pais.

Karine dos Santos Soares,
mãe de beneficiária

Este projeto está garantindo proteção e cuidado a crianças, adolescentes e suas famílias em Coruripe. A equipe ampliou o atendimento com visitas domiciliares, orientação familiar, acompanhamento psicossocial e atividades de dança, judô e recreação, além de fortalecer a articulação com escolas e as redes de saúde e assistência social. A busca ativa e a presença constante nas oficinas aumentaram a participação, reduziram a evasão escolar e contribuíram para a queda ou resolução de casos de violência. Também houve melhora nos vínculos familiares, maior segurança e inclusão das crianças atendidas.



PROGRAMA
**AMIGO DE
VALOR**



FELIPE GUERRA - RN

Projeto: Projeto TEAcolher



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Saúde



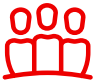
Causa:

Inclusão da Pessoa com Deficiência



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

80



Capacidade de atendimento (familiares):

160



Em 2025, o projeto atendeu:

112 crianças e adolescentes,
e 90 familiares.



É uma grande satisfação falar em nome do projeto TEAcolher. Como psicóloga, tenho acompanhado de perto cada criança, observando suas evoluções, suas descobertas e suas conquistas do dia a dia. Ver esse crescimento nos mostra o quanto o trabalho feito com carinho, acolhimento e parceria faz diferença. Também vemos o impacto desse processo nas famílias, que ganham segurança e novas formas de se conectar com seus filhos.

Erica Lira, psicóloga do Projeto TEAcolher

Com terapias semanais em Psicologia, Psicopedagogia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, além de acompanhamento neurológico, o projeto vem fortalecendo o atendimento especializado a crianças e adolescentes autistas. A equipe foi ampliada, reduzindo espera e garantindo cuidado integral. Houve aumento de 22% no número de atendidos e maior participação das famílias em oficinas e no grupo “Veredas de Si”, que promove o acolhimento das mães. A construção da Sala Multissensorial avança, ampliando possibilidades terapêuticas e reforçando vínculos, autonomia e bem-estar.



FLORESTA - PE

Projeto:
Assistência Especializada
em Movimento: um olhar
para a diversidade



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria de Desenvolvimento
Social e Trabalho



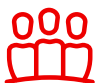
Causa:

Maus-tratos



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

80



Capacidade de atendimento
(familiares):

6



Em 2025, o projeto atendeu:

80 crianças e adolescentes, e 9
familiares.



O projeto Assistência Especializada, através da parceria com o Programa Amigo de Valor, foi de suma importância para a nossa comunidade, uma vez que pôde levar serviços socioassistenciais para comunidades distantes. Pessoas antes invisibilizadas por políticas públicas passaram a ter seus direitos assegurados, principalmente crianças e adolescentes.

Ana Alice Leal Numeriano Sá,
responsável legal de beneficiário

Para alcançar crianças e adolescentes de comunidades tradicionais e áreas de difícil acesso, o projeto formou uma equipe volante que integra saúde, educação e assistência social. A equipe realizou visitas domiciliares e estudos de caso. As primeiras ações incluíram palestras de prevenção à violência sexual e articulação com a rede para fortalecer a proteção. As visitas revelaram situações de insegurança alimentar e outras vulnerabilidades, permitindo encaminhamentos e respostas mais rápidas, com impacto direto no cuidado e na garantia de direitos.



Projeto:
Inclusão do Acolher
no CMDCA



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Assistência Social



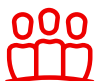
Causa:

Inclusão da Pessoa com Deficiência



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

100



Capacidade de atendimento
(familiares):

200



Em 2025, o projeto atendeu:

182 crianças e adolescentes,
e 50 familiares.



A parceria com o Amigo de Valor tem possibilitado a ampliação de oficinas pedagógicas com crianças e responsáveis. As oficinas integram o processo terapêutico familiar, pois os aprendizados são levados para casa, ajudando os responsáveis a desenvolver as crianças e a fortalecer o acompanhamento terapêutico junto à equipe.

Josiane Alves Malaquias,
psicopedagoga do Acolher

O projeto atende crianças e adolescentes autistas com oficinas, equoterapia e cinoterapia. Na equoterapia, os cavalos ajudam a desenvolver habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais, enquanto na cinoterapia os cães promovem o bem-estar emocional e social. Também há atividades físicas online para cuidadores. A reestruturação dos prontuários e o cadastro em nuvem tornaram os atendimentos mais ágeis e seguros, facilitando o contato com as famílias. Com isso, aumentou o número de crianças atendidas e a participação das famílias, refletindo em melhora na rotina, no bem-estar e na qualidade de vida.

LIVROS SÃO
sonhos
QUE SEGURAMOS
COM AS MÃOS.

GLÓRIA DO GOITÁ - PE

**Projeto:
Educação e
Vivências Inclusivas**



Entidade ou Órgão Executor:

Giral Desenvolvimento
Humano e Local



Causa:

Socioassistencial



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

400



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

800



Em 2025, o projeto atendeu:

200 crianças e adolescentes,
e 200 familiares.



Com o Programa Amigo de Valor, tivemos um crescimento significativo e uma qualificação do nosso trabalho. Conseguimos contratar e manter uma equipe de profissionais qualificada, ampliar o número de beneficiários e fortalecer a Rede de Proteção do município, que surgiu a partir da parceria em 2019 e segue cada vez mais forte.

**Leonildo Moura, Presidente da
Executora do projeto**

Para promover inclusão, cuidado e fortalecimento de vínculos, o projeto desenvolveu ações pedagógicas, culturais e psicossociais com crianças e adolescentes e suas famílias. Foram contratados dois profissionais, realizadas buscas ativas, reuniões familiares e acompanhamento multidisciplinar com psicólogo, assistente social e psicopedagogo. Oficinas de teatro, dança, artes, proteção e autocuidado, bem como intercâmbios culturais, exposições artísticas e festival de artes, ampliaram o acesso à cultura e ao lazer. Também houve entregas de kits pedagógicos e lembranças, favorecendo engajamento, protagonismo, saúde mental, permanência escolar e participação familiar.



Projeto: Mãos que Acolhem



Entidade ou Órgão Executor:

Serviço de Estimulação e
Reabilitação da Criança (SERC)



Causa:

Inclusão da Pessoa com Deficiência



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

60



Capacidade de atendimento (familiares):

120



Em 2025, o projeto atendeu:

60 crianças e adolescentes,
e 120 familiares.

“

Quando o Yan chegou ao projeto, ele não falava nenhuma palavrinha. Se comunicava apenas por gestos e se afastava do contato social. Com o atendimento multidisciplinar financiado pelo Programa Amigo de Valor, vivemos uma mudança que eu nunca imaginei tão cedo. Hoje ele fala, se expressa e demonstra vontades e emoções. Sou profundamente grata. Ver meu filho evoluindo é uma esperança renovada que levarei para sempre.

**Josefa Maria da Silva,
mãe de beneficiário**

Este projeto está viabilizando o atendimento a crianças de até seis anos com deficiência, moradoras de áreas rurais e urbanas. Para garantir atenção especializada e fortalecer vínculos, foram realizadas escutas qualificadas com as famílias e elaborados planos terapêuticos individuais, com reavaliações ao longo do ano. Os atendimentos registraram alta participação dos responsáveis no processo de habilitação e reabilitação, uma grande conquista do projeto. Encontros com pais e mães, rodas de conversa com gestantes e reuniões com agentes de saúde reforçaram o engajamento familiar, o acolhimento e o fortalecimento da rede de cuidado.



Projeto:
Rede Umburanas



Entidade ou Órgão Executor:

Associação Umburanas
do Vale do Moxotó



Causa:

Medida Socioeducativa



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

130



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

2.660



Em 2025, o projeto atendeu:

40 crianças e adolescentes,
e 37 familiares.



Participar do Projeto Rede Umburanas, do Programa Amigo de Valor, transformou minha rotina e a da minha família. Passei a sentir mais vontade de estudar, de aprender coisas novas e de me comunicar melhor. Descobri como a internet pode ampliar meus conhecimentos e como é importante usar as redes sociais com consciência e responsabilidade. Sou imensamente grata por essa oportunidade.

Ana Clara, 14 anos, beneficiária

Desenvolvendo ações contínuas para fortalecer vínculos, ampliar a inclusão digital e promover direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, a equipe técnica estruturou o atendimento e garantiu suporte pedagógico e administrativo; assim as famílias participaram de reuniões que abordaram desenvolvimento, ação comunitária e direitos fundamentais. As atividades incluíram formação digital, palestras, oficinas ambientais e culturais, rodas de conversa e acompanhamento emocional com psicólogo. Também houve monitoramento formal das ações, apresentando avanços no engajamento familiar e na evolução do desempenho dos adolescentes.



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Apoio Social



Causa:

Violência Sexual



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

30



Capacidade de atendimento (familiares):

1.500



Em 2025, o projeto atendeu:

42 crianças e adolescentes, e 26 familiares.

Projeto:
Acolher



O projeto fortaleceu a rede de proteção da criança e do adolescente, trouxe novas perspectiva de vida e reparação de violações de direitos. Minha eterna gratidão. Seguiremos juntos!

Gabriella da Silva Santos, 37 anos,
coordenadora do projeto

Para garantir proteção e cuidado integral de vítimas de violência e exploração sexual, o projeto vem acompanhando crianças, adolescentes e suas famílias com visitas domiciliares combinadas previamente, escuta qualificada, orientação social e encontros na sede e na comunidade de Água de Rega. A equipe, com psicóloga, enfermeira e assistente social promove ações de prevenção, rodas de conversa, intervenções nas escolas, formações para a rede e atendimento psicológico contínuo. As parcerias com Saúde, Educação e Conselho Tutelar fortaleceram a atuação em rede, ampliaram a participação das famílias e aumentaram o número de beneficiários, reforçando vínculos, segurança e dignidade.



Projeto:
Crescer e Brincar



JEQUIÉ - BA



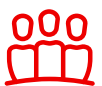
Entidade ou Órgão Executor:
Associação Jequieense de Cegos



Causa:
Socioassistencial



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**
120



**Capacidade de atendimento
(familiares):**
360



Em 2025, o projeto atendeu:
150 crianças e adolescentes,
e 60 familiares.



Aqui está a fabricação de uma petequinha para lembrar nosso tempo de infância e aproveitar bastante com as crianças quando chegar em casa no final da tarde. Obrigada ao pessoal do projeto, está maravilhoso! As crianças adoram, e meu filho, então, fica ansioso a cada terça-feira. Obrigada de coração.

Elma Carla Borges Santos,
mãe de beneficiário

A iniciativa promove oficinas semanais que estimulam o desenvolvimento integral por meio do brincar, com atividades lúdicas, temáticas e acolhedoras. As famílias também recebem orientação para fortalecer vínculos e ampliar momentos de convivência. A equipe participa de capacitações e mantém articulação com a rede de proteção, ampliando a segurança e o bem-estar. As ações têm aumentado a participação das famílias, fortalecendo vínculos e favorecendo o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.



JIOCA DE JERICOACOARA - CE

Projeto:
Mãos que Protegem,
Rompendo o Silêncio



Entidade ou Órgão Executor:

Associação de Apoio à Criança
em Risco - ACER Brasil



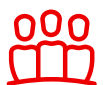
Causa:

Violência Sexual



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

50



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

500



Em 2025, o projeto atendeu:

50 crianças e adolescentes,
e 129 familiares.



A orientadora vem fazer a visita quinzenalmente aqui na minha casa. Às vezes vem até mais, quando eu preciso. E tenho visto uma grande melhora, né? Porque adolescente dá muito trabalho e eu sou muito grata porque ela tem melhorado bastante.

Jéssica da Silva Pinheiro Monteiro,
mãe de beneficiária

Para garantir proteção e cuidado integral, este projeto acompanha crianças, adolescentes e suas famílias que enfrentam os danos causados pela violência sexual, por meio de atendimentos especializados e visitas domiciliares. São mais de cem pessoas atendidas, com escuta qualificada, orientação e apoio contínuo, além de articulação com escolas, saúde e órgãos de proteção. As ações têm ampliado a segurança, promovido vínculos, resgatado dignidade e aumentado a participação das famílias, que hoje estão mais engajadas e acolhidas.



Projeto:
EducAção – Todos
Podem Aprender



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Educação



Causa:

Inclusão da Pessoa com Deficiência



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

145



Capacidade de atendimento
(familiares):

280



Em 2025, o projeto atendeu:

141 crianças e adolescentes,
e 30 familiares.



Hoje eu recebo atendimento e apoio como pai de uma criança autista. Quando minha filha recebeu o diagnóstico, o projeto ainda não existia e foi um período muito difícil. Agora, com os atendimentos, vejo minha filha mais participativa e incluída. O projeto é fundamental porque ajuda no desenvolvimento de crianças e adolescentes com deficiência.

Reinan da Silva, pai de beneficiária

O projeto fortalece o atendimento a crianças e adolescentes com deficiência por meio de uma equipe multiprofissional, que oferece acompanhamento especializado, escuta qualificada, visitas domiciliares e orientação contínua às famílias. As ações incluem apoio direto à inclusão e permanência escolar, capacitação de profissionais da educação, encaminhamentos para as redes de saúde e assistência social, busca ativa de beneficiários e articulação com a rede de proteção. O trabalho amplia direitos, promove autonomia, fortalece vínculos e melhora a qualidade de vida.



LAGOA DO ITAENGA - PE

Projeto:
Teia de Proteção,
Acolhimento e Inclusão



Entidade ou Órgão Executor:

Associação Centro Cultural
Raio de Luz



Causa:

Inclusão da Pessoa com Deficiência



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

50



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

50



Em 2025, o projeto atendeu:

74 crianças e adolescentes,
e 41 familiares.



Para mim, que tenho esse apoio — um suporte pras famílias, pras mães, que são as que mais cuidam dos filhos autistas — eu encontrei aqui no projeto um espaço onde vou ter a oportunidade de receber apoio psicológico, se precisar, de ter uma escuta, um aconselhamento. Eu encontro esse ponto de apoio aqui no Projeto Teia de Proteção.

Edna Jerônimo da Silva,
mãe de beneficiário

Com visitas domiciliares, oficinas lúdicas e atendimentos psicológicos, este projeto está levando proteção, cuidado e inclusão para crianças e adolescentes com deficiência. A equipe técnica ampliou a infraestrutura, reformou salas e adquiriu materiais, oferecendo um espaço acolhedor e funcional. As famílias passaram a participar mais ativamente, fortalecendo vínculos e autonomia, enquanto os beneficiários demonstraram avanços no comportamento, socialização, autoestima e desempenho escolar. Cursos de geração de renda e ações de sensibilização reforçaram o engajamento comunitário e a articulação em rede.



MARAGOGI - AL

Projeto: Protagonismo Juvenil Feminino



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Assistência Social, Desenvolvimento Humano e Habitação



Causa:

Protagonismo de Meninas



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

100



Capacidade de atendimento (familiares):

400



Em 2025, o projeto atendeu:

66 crianças e adolescentes,
e 264 familiares.



Uma bênção esse projeto, recomendo super para todas as mães, pois as nossas jovens necessitam e muito desse programa. Toda vez que ela chega é uma coisa nova que ela tem pra contar, é uma emoção diferente e eu estou muito feliz com o projeto, porque os nossos jovens e pré-adolescentes precisam muito. Deveria ter mais e mais projetos assim!

**Agenora Rodrigues Novaes,
mãe de beneficiária**

Com foco no fortalecimento de vínculos e no cuidado integral de meninas em situação de vulnerabilidade social, as oficinas de dança, jiu-jitsu, informática e fotografia ampliaram a autonomia e a autoestima das crianças e adolescentes participantes. As rodas de conversa e palestras abordaram prevenção, direitos e segurança, sempre com escuta qualificada. As visitas domiciliares e atendimentos individuais garantiram proteção e acompanhamento próximo, enquanto encontros com mães e famílias reforçaram a convivência e a inclusão. Houve avanço no bem-estar das meninas, melhora escolar e maior diálogo com a rede de proteção, elevando a qualidade de vida e dignidade.



Projeto:
Família Acolhedora
Moreno



Entidade ou Órgão Executor:

Centro de Acolhimento e Paz



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

15



Capacidade de atendimento
(familiares):

20



Em 2025, o projeto atendeu:

15 crianças e adolescentes.



Um dos momentos mais marcantes para a equipe foi a formação da nossa primeira família acolhedora. Em menos de dois meses, conseguimos sensibilizar, cadastrar e preparar pessoas dispostas a abrir suas casas e seus corações. Isso trouxe um sentimento profundo de realização, pois evidenciou que a comunidade não apenas reconhece o valor do serviço, como também deseja participar ativamente da proteção de crianças e adolescentes.

Líliã Karolina Costa Lira de Lima,
coordenadora do projeto

Para fortalecer a rede de cuidado no município, este projeto implantou o Serviço de Acolhimento Familiar, que garante proteção a crianças e adolescentes afastados temporariamente de suas famílias por meio do cuidado em lares acolhedores. Foram realizadas visitas domiciliares e foi intensificada a mobilização comunitária com palestras e encontros formativos. A atualização das ferramentas de trabalho, a formação continuada da equipe e a articulação com as áreas da Justiça, Saúde, Educação e Assistência Social qualificaram o acompanhamento. O serviço foi lançado, e a primeira família acolhedora foi habilitada, promovendo vínculos, dignidade e garantia de direitos.



Projeto: Anjos do Sol



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Assistência Social



Causa:

Violência Sexual



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

80



Capacidade de atendimento (familiares):

100



Em 2025, o projeto atendeu:

85 crianças e adolescentes,
e 57 familiares.



Participo do projeto Anjos do Sol. Gosto muito de capoeira. Com a capoeira, aprendi disciplina, música e a tocar vários instrumentos, coisas que hoje eu gosto muito.

Iasmin, 12 anos, beneficiária do projeto

Para garantir proteção e cuidado a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, o Projeto Anjos do Sol ampliou a oferta de atendimentos especializados e acompanhou as famílias por meio de visitas domiciliares. A equipe, formada por psicóloga, assistente social e orientadora social, realizou oficinas culturais e educativas, rodas de conversa e atividades de prevenção de riscos, além de entregas de cestas básicas que reforçaram apoio e proximidade. As ações fortaleceram a participação familiar e comunitária, promovendo vínculos mais sólidos, autonomia, inclusão, dignidade e melhorando a qualidade de vida dos beneficiários.



Projeto:
Olinda Acolhe



Entidade ou Órgão Executor:

Reaviva Brasil



Causa:

Acolhimento



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

30



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

15



Em 2025, o projeto atendeu:

7 crianças e adolescentes, e 14 familiares.

“

Toda despedida é dolorosa, porque ele chegou bebezinho, chegou pequenininho. A gente deu muito amor e carinho, vivia 24h com ele, mas teve a preparação, ele não saiu de vez. Estou feliz porque ele merece ser feliz. Ele está em uma família que realmente ama muito ele. Ele é um menino maravilhoso. Estou feliz porque ele está feliz.

**Ivone Romão, 52 anos, participante do
serviço Família Acolhedora que recebeu
um beneficiado, agora reintegrado à
família de origem**

Este projeto, por meio do serviço de acolhimento familiar, tem garantido a proteção a crianças afastadas temporariamente de suas famílias, oferecendo cuidado em lares acolhedores e mantendo a convivência comunitária. A iniciativa foi amplamente divulgada em TVs, rádios e jornais, alcançando milhares de pessoas e qualificando os encaminhamentos. Com a equipe ampliada, passaram a ser realizados atendimentos e visitas domiciliares semanais, além de formações continuadas. Até o momento, sete crianças foram acolhidas, duas formações realizadas e cinco famílias estão cadastradas, com outras quatro em avaliação, garantindo acesso à escola e à saúde, com vínculos familiares protegidos.



Projeto: ConVivência Feliz



Entidade ou Órgão Executor:

Ação Social Paróquia Palmares
(ASPP)



Causa:

Acolhimento



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

100



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

120



Em 2025, o projeto atendeu:

92 crianças e adolescentes,
e 60 familiares.



Gosto muito deste projeto porque participo de várias brincadeiras e jogos. Vou ao cinema e ao teatro, assisto TV e uso os computadores na biblioteca. Sempre tive muitos problemas com minha família e fiquei sem ter ninguém nem lugar para morar. A minha casa hoje é a Granja Paraíso. Devo tudo à ASPP e ao Projeto Amigo de Valor.

**Josué, 16 anos,
beneficiário do projeto**

Para garantir proteção, cuidado e uma rotina mais acolhedora, o projeto tem oferecido às crianças e adolescentes acolhidos atividades que estimulam criatividade, leitura, coordenação motora e convivência, como sessões de cinema, jogos educativos, oficinas de massinha e momentos de leitura. Eles também recebem materiais de higiene, vestuário, itens pedagógicos e alimentação. Esse conjunto de ações, que inclui o fortalecimento dos vínculos familiares, melhora o bem-estar e já contribuiu para que 41 beneficiários retornassem às suas famílias ou fossem adotados.



PAULISTA - PE

Projeto: Por uma Juventude em Paz e Segura



Entidade ou Órgão Executor:

Centro Especializado em Atendimento
a Criança e Adolescente Vítimas de
Violência Doméstica



Causa:

Medida Socioeducativa



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

100



Capacidade de atendimento (familiares):

300



Em 2025, o projeto atendeu:

100 crianças e adolescentes,
e 100 familiares.

“

No começo eu não queria vir; eu era rebelde e só conhecia aquele caminho. Achei que no CAVIDA fariam eu fazer serviços pesados, porque já tinha visto gente cumprir medida assim. Quando cheguei, tudo mudou: recebi apoio, aprendi muito e consegui entrar no mercado de trabalho. Passei na seleção de Jovem Aprendiz e hoje sou auxiliar administrativo. Minha vida mudou.

Louhan Luiz, 19 anos, beneficiário do projeto

Este projeto viabiliza a reconstrução de trajetórias de adolescentes em conflito com a lei por meio de oficinas, acompanhamento psicossocial e cursos de inclusão produtiva. As atividades desenvolvidas ajudaram a fortalecer os vínculos familiares, aumentar a frequência escolar, regularizar documentações e geram oportunidades de qualificação e inserção no trabalho. Em 2025, a equipe foi estruturada e qualificada, e os espaços de atendimento foram organizados. A articulação com escolas, serviços de saúde e assistência social e com o sistema de Justiça foi ampliada, enquanto os encaminhamentos ao Programa Jovem Aprendiz garantiram avanços concretos: 45 jovens foram encaminhados e 30 contratados.



**Projeto:
Tecendo Proteção**



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Assistência Social



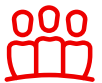
Causa:

Violência Sexual



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

30



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

39



Em 2025, o projeto atendeu:

24 crianças e adolescentes, e 3
familiares.

“

No geral, as usuárias e suas famílias têm forte engajamento com todas as propostas interventivas realizadas pelo projeto, sendo assíduas e colaborativas com a equipe. Ademais, quando há comprometimento dos responsáveis com o projeto, as usuárias são mais presentes e observa-se melhora nas queixas iniciais trazidas, assim como, maior adaptação e interação funcional com os ambientes sociais.

**Ricardo Alecsander de Queiroz
Oliveira, psicólogo do projeto**

Para garantir proteção e atenção especializada a crianças e adolescentes vítimas de violência e exploração sexual, o projeto formou sua equipe técnica, organizou o espaço de atendimento e iniciou o acompanhamento dos casos encaminhados pela rede de proteção. As visitas domiciliares, o diálogo com serviços locais e as formações qualificaram a atuação e ampliaram o alcance do trabalho. A atuação em rede, as formações e a escuta qualificada já resultaram em maior adesão das famílias, construção de confiança com a equipe, redução de sintomas emocionais e fortalecimento do cuidado, promovendo segurança, dignidade e bem-estar.



POMBAL - PB

Projeto: Convivência Digital – Inclusão e Proteção



Entidade ou Órgão Executor:

Centro de Educação Integral
Margarida Pereira da Silva (CEMAR)



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

150



Capacidade de atendimento (familiares):

50



Em 2025, o projeto atendeu:

150 crianças e adolescentes,
e 90 familiares.



Na Inclusão Digital, tive a oportunidade de fazer curso de audiovisual e hoje preparo e apresento o Programa Se Liga Aí Juventude em uma rádio local, levando informações e direitos às crianças e adolescentes. Recebi acompanhamento psicológico, e isso melhorou minha ansiedade, minha timidez e meu desempenho escolar. Sou muito grata ao CEMAR e ao Programa Amigo de Valor, que transformam minha vida, da minha família e de muitos jovens que buscam um futuro melhor.

Yasmim, 17 anos, beneficiária do projeto

Para garantir proteção e ampliar oportunidades, o projeto está oferecendo oficinas de música, capoeira, artesanato, inclusão digital e reforço escolar para crianças e adolescentes em comunidades urbanas e quilombolas. Dois núcleos de inclusão digital foram inaugurados, um deles em uma comunidade quilombola rural, ampliando o acesso à tecnologia e à informação, com a participação das mães. A equipe realiza atendimentos psicológicos, visitas domiciliares e encontros para o fortalecimento de vínculos. Já se observa maior cuidado familiar, melhor desempenho escolar, maior engajamento das crianças e adolescentes e participação das famílias.



PORTO CALVO - AL

Projeto: Porto Seguro



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Assistência Social



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

100



Capacidade de atendimento (familiares):

150



Em 2025, o projeto atendeu:

150 crianças e adolescentes,
e 283 familiares. familiares.



Estudo aqui no CRAS e, para mim, esse projeto tem sido muito importante. Ele está me ensinando a crescer na vida e a aprender muitas coisas. As ações do projeto contribuíram bastante para o meu desenvolvimento.

Alex, 14 anos, beneficiário do projeto

Este projeto fortalece a proteção e a rotina de crianças e adolescentes que enfrentam abandono, negligência e violência dentro da própria casa. Com oficinas de informática, jiu-jitsu, música e atividades profissionalizantes, a autoestima é fortalecida e novas habilidades são desenvolvidas. A atuação da equipe multidisciplinar garante acompanhamento próximo por meio de busca ativa, atendimentos psicossociais, visitas domiciliares e encontros com as famílias, fortalecendo vínculos e promovendo o cuidado, a segurança e o bem-estar.



QUEIMADAS - PB

**Projeto:
Refúgio -
Acolhimento Familiar**



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Social



Causa:

Acolhimento



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

20



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

50



Em 2025, o projeto atendeu:

5 crianças e adolescentes,
e 15 familiares. familiares.



A partir do trabalho com as famílias acolhedoras, conseguimos fortalecer ações que ressignificam a vida de crianças e adolescentes. Diferentemente do acolhimento institucional, o acolhimento familiar garante convivência, cuidado, amor e proteção. A experiência de Queimadas mostra que o serviço acontece em sua completude e tem gerado muitos motivos para agradecer.

**Maria Alzenira Alexandrino, gestora de
Assistência Social**

O projeto estruturou sua equipe técnica, passou por capacitações especializadas e alinhou metodologias com o Estado para implementar o Serviço de Acolhimento Familiar em Queimadas. A equipe desenvolveu instrumentos técnicos, criou estratégias de mobilização e realizou intensa divulgação em UBS, comércios, eventos da prefeitura e instituições religiosas. Também elaborou ficha de pré-cadastro e iniciou atendimentos individualizados, entrevistas e visitas domiciliares para esclarecer dúvidas e fortalecer vínculos. As ações ampliaram o entendimento sobre o serviço e resultaram em 15 famílias inscritas, sendo que duas já estão capacitadas e aptas ao acolhimento.



Projeto: Cultivando Valores



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Social



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

25



Capacidade de atendimento (familiares):

100



Em 2025, o projeto atendeu:

25 crianças e adolescentes,
e 25 familiares. familiares.



Eu achava importante esse acompanhamento porque antes eu não tinha esse suporte. Depois que começou eu passei a ter uma visão melhor da minha vida, a saber como resolver as coisas sem me desesperar. Hoje eu consigo pensar antes de agir, consigo conversar melhor com meus filhos e me sinto mais segura. Sei que posso contar com alguém para me orientar quando eu preciso.

**Josefa Maria da Silva Santos,
mãe de beneficiário**

Para garantir proteção, inclusão e fortalecimento de direitos, o projeto que atende regiões quilombolas acompanha adolescentes e jovens com atendimentos psicossociais, visitas domiciliares e orientação às famílias. Foram realizadas oficinas de dança, audiovisual, turismo criativo e estética afro, rodas de conversa e desafios educativos. As atividades aumentaram o engajamento dos participantes, fortaleceram vínculos familiares, ampliaram a autoestima e o protagonismo juvenil, e integraram a rede de proteção do município, promovendo cuidado, segurança e qualidade de vida.



SÃO BENEDITO - CE

Projeto: Reconstruindo Minha História



Entidade ou Órgão Executor:

Prefeitura Municipal
de São Benedito



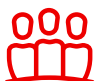
Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

20



Capacidade de atendimento (familiares):

50



Em 2025, o projeto atendeu:

6 crianças e adolescentes,
e 3 familiares. familiares.



Para mim, foi muito gratificante saber que São Benedito passou a contar com o serviço de acolhimento. Só conheci depois que minha neta foi acolhida, e foi uma grande emoção recebê-la de volta em casa. Tivemos muito apoio da equipe durante todo o processo, tanto eu quanto minha filha. Hoje estamos nos readaptando, mas somos muito gratas pelo cuidado, pela torcida e pelo acolhimento que recebemos em um momento tão difícil para a família.

**Irenice Maria de Luna,
avó de criança acolhida**

O projeto vem acolhendo crianças e acompanhando de perto suas famílias. A atuação da equipe técnica possibilitou visitas domiciliares, reuniões com a rede de proteção e atendimentos que fortalecem vínculos e ampliam a segurança. Também foram realizadas ações comunitárias, momentos comemorativos e encaminhamentos para saúde. Nos últimos meses, observa-se maior participação da comunidade, interesse no apadrinhamento e, de forma significativa, o retorno da acolhida à família de origem após acompanhamento contínuo.



SÃO CAITANO - PE

Projeto:
Família Acolhedora –
Cuidado que Garante
Direitos



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Assistência Social



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

20



Capacidade de atendimento
(familiares):

130



A implantação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora em São Caetano já representa um marco importante para o nosso município. Tenho acompanhado o trabalho da equipe técnica e vejo o comprometimento em cada etapa. A mobilização da comunidade e o fortalecimento da rede mostram que o serviço vai garantir cuidado acolhedor e seguro para nossas crianças e adolescentes.

Welliston de Lima e Silva, presidente
do Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente

Para levar proteção e garantir o acolhimento humanizado de crianças afastadas de suas famílias por decisão judicial, este projeto estruturou uma equipe técnica e iniciou um trabalho intenso de articulação com a rede de proteção. Ao longo do ano, foram realizadas formações, reuniões com órgãos do sistema de garantia de direitos, palestras em escolas e unidades de saúde e campanhas de divulgação. Também foi criada e implantada a lei que institui o serviço no município, marcando um passo essencial na garantia da segurança e do acolhimento das vítimas, assim como no fortalecimento da atuação em rede.



SÃO JOÃO DA SERRA - PI

Projeto:
Borboleta: Educar -
Cuidar - Transformar



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Educação de São João da Serra



Causa:

Socioassistencial



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

200



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

100



Em 2025, o projeto atendeu:

208 crianças e adolescentes,
e 9 familiares. familiares.



Acompanhar o Projeto Borboleta tem mostrado o quanto ele é essencial. A ampliação do acesso a serviços especializados, como neuropediatria e avaliações que garantem diagnósticos e encaminhamentos, transformou o cuidado oferecido. As atividades de contraturno também reforçam o desenvolvimento das crianças e fortalecem as famílias.

Francisco Willton Ribeiro de Carvalho,
secretário do Conselho Municipal dos
Direitos da Criança e do Adolescente

Para garantir a proteção e o sucesso escolar de crianças e adolescentes vulneráveis, este projeto formou uma equipe técnica, estruturou um espaço de atendimento e iniciou visitas domiciliares e campanhas nas comunidades. Foram realizados encontros com familiares e ofertadas oficinas de música, esporte e geração de renda. A maior proximidade com as famílias e a atuação em rede têm contribuído para maior participação, fortalecimento de vínculos e avanços na permanência escolar, no desempenho acadêmico e na autoestima dos alunos.



SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE - PE

Projeto: Gerando Laços



Entidade ou Órgão Executor:

Associação de Moradores do
Bairro Lívio Tenório



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

200



Capacidade de atendimento (familiares):

40



Em 2025, o projeto atendeu:

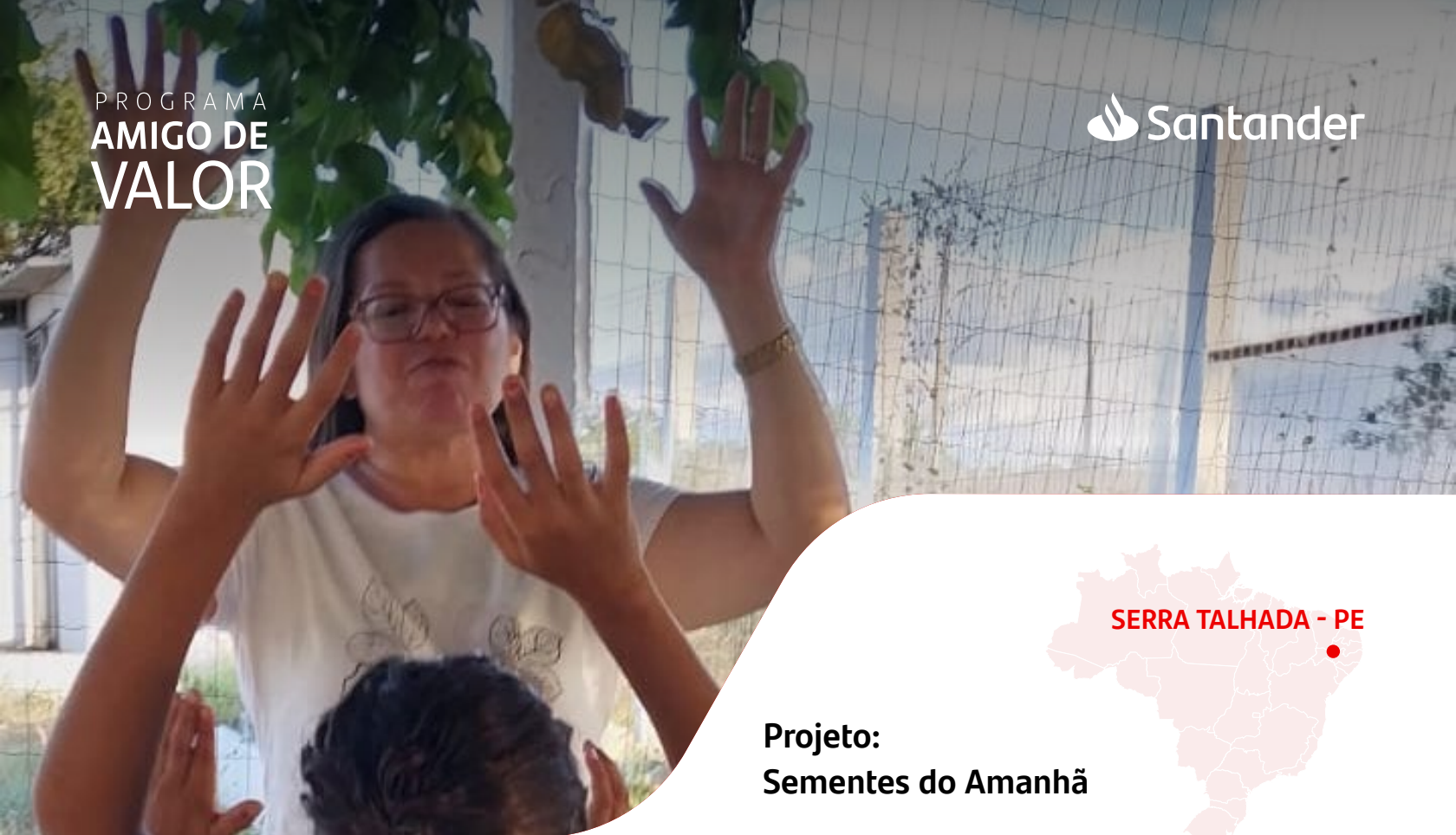
255 crianças e adolescentes,
e 67 familiares. familiares.



Antes do Projeto Gerando Laços, eu vivia de bicos, sem perspectiva de um futuro melhor. O curso de Recepcionista com Inglês ampliou horizontes, gerou confiança e permitiu dedicação integral graças ao apoio do Amigo de Valor. A preparação abriu caminho para o estágio e fortaleceu a autoestima, permitindo construir novas perspectivas para mim e para o filho.

Alice, beneficiária

Para garantir proteção e cuidado integral a adolescentes em vulnerabilidade social, o projeto vem oferecendo apoio psicossocial, oficinas de qualificação e oportunidades de geração de renda. A equipe acompanha de perto cada participante, realiza visitas técnicas e articula a rede de proteção local, envolvendo famílias e comunidade. Com isso, os jovens têm ampliado sua autoestima, fortalecido vínculos, desenvolvido habilidades práticas e percebido novas possibilidades de futuro, enquanto as famílias se sentem mais apoiadas e incluídas no processo.



SERRA TALHADA - PE

Projeto: Sementes do Amanhã



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Assistência Social e Cidadania



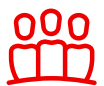
Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

20



Capacidade de atendimento (familiares):

80



Em 2025, o projeto atendeu:

33 crianças e adolescentes,
e 60 familiares. familiares.



Só tenho a agradecer por participar do Projeto Sementes do Amanhã. O Estágio Jovem Aprendiz tem garantido qualificação para o mercado de trabalho, trazendo mais segurança e autonomia. O apoio financeiro oferecido pelo projeto fortalece a permanência e possibilita um futuro profissional mais estruturado.

Ana, beneficiária

Com visitas domiciliares e atenção especializada, o projeto tem levado cuidado, proteção e oportunidades de desenvolvimento a crianças e adolescentes acolhidos. A equipe técnica ampliada, com psicólogos, arte-educadores e cuidadores, realiza oficinas, atividades de lazer e acompanhamento familiar, fortalecendo vínculos e promovendo bem-estar. As melhorias na instituição tornam o ambiente mais acolhedor, enquanto bolsas e estágios oferecem caminhos concretos para autonomia, aprendizagem e preparação para a vida adulta, resgatando dignidade e ampliando perspectivas de futuro.



TRIUNFO - PE

Projeto: Caravana Adolescência sem Gravidez



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Social



Causa:

Violência Sexual



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

1.000



Capacidade de atendimento (familiares):

500



Em 2025, o projeto atendeu:

827 crianças e adolescentes,
e 190 familiares. familiares.



A gente compreendeu o tamanho da importância desse projeto, o impacto positivo que ele causa na vida... A Caravana da Adolescência Sem Gravidez mobilizou estudantes, ampliou diálogos sobre temas presentes no cotidiano e fortaleceu a consciência dos jovens. As ações ao longo do ano plantaram bases sólidas para escolhas mais seguras e saudáveis.

**Simone Lima, gestora da Escola
Governador Eduardo Campos**

Com ações nas escolas e na comunidade, a equipe tem levado informação e apoio para prevenir a gravidez na adolescência. As rodas de conversa, o acolhimento psicossocial e o diálogo com as famílias ajudam cada jovem a compreender riscos, fortalecer vínculos e construir projetos de vida. As adolescentes gestantes recebem atenção contínua, com mediação junto à saúde e incentivo à permanência escolar. A participação dos Adolescentes Mobilizadores ampliou o alcance das atividades, enquanto as parcerias com escolas e unidades de saúde garantiram que o cuidado chegasse a mais regiões, refletindo-se na queda expressiva das gestações.



PROGRAMA
**AMIGO DE
VALOR**



UNIÃO DOS PALMARES - AL

**Projeto:
Acolher para
Transformar**



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Assistência Social



Causa:

Acolhimento



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

20



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

5



Em 2025, o projeto atendeu:

100 crianças e adolescentes,
e 7 familiares. familiares.

“

A Casa Lar não é um abrigo, é uma família em que a gente recebe carinho, amor, atenção e muitas coisas mais. Temos também a nossa professora com quem a gente aprende todas as coisas de matemática, português, ciências, história e várias matérias. E também temos as nossas tias que, por 24 horas, cuidam da gente, e também a nutricionista que cuida do nosso corpo. Eu estou muito feliz por isso, aqui eu brinco, me divirto, tenho minhas coisas e sou muito feliz.

Depoimento de criança acolhida na Casa Lar

Com a estrutura renovada e a equipe técnica ampliada e capacitada, a Casa Lar passou a oferecer mais segurança e um atendimento mais qualificado às crianças e adolescentes que lá vivem. O aumento das visitas domiciliares fortaleceu a participação das famílias e deu mais rapidez e efetividade aos processos. As oficinas, as atividades comunitárias e os momentos de lazer trouxeram mais bem-estar e uma rotina mais saudável para os acolhidos. Com isso, o tempo de acolhimento diminuiu, as reintegrações familiares foram mais eficazes e os processos de adoção avançaram com mais agilidade, inclusive nos casos de adoção tardia.



VÁRZEA ALEGRE - CE

Projeto: Infância Cidadã



Entidade ou Órgão Executor:

Associação Comunitária de
Várzea Alegre (ACOMVA)



Causa:

Inclusão da Pessoa com Deficiência



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

100



Capacidade de atendimento (familiares):

100



Em 2025, o projeto atendeu:

95 crianças e adolescentes,
e 93 familiares. familiares.

“

É um projeto incrível, maravilhoso, e que eu como mãe só tenho a agradecer. O meu filho fazer parte desse projeto já vem trazendo uma evolução muito boa. Ele já conhece algumas letras, já consegue organizar os brinquedos dele, teve mudança de comportamento e isso para mim é muito gratificante. As terapias vêm sendo muito importantes e significativas para ele e para mim, porque cada dia que passa, a cada sessão, ele só evolui.

**Tatiana Rodrigues, 39 anos, mãe de
beneficiário**

Para garantir proteção e apoio especializado às crianças pequenas, a iniciativa estruturou uma equipe qualificada e organizou salas para atendimentos individuais e atividades multissensoriais. O levantamento nas escolas da região permitiu identificar quem precisava de mais atenção, e as oficinas semanais vêm estimulando autonomia, socialização e desenvolvimento motor, sensorial e socioemocional. As famílias participam de encontros, visitas domiciliares e ações de acolhimento que fortalecem vínculos e ampliam a rede de cuidado. A atuação conjunta com escolas, saúde e assistência tem assegurado encaminhamentos, prevenindo violações e promovendo inclusão real no cotidiano das crianças.



Projeto:
Passos para Inclusão



Entidade ou Órgão Executor:

Instituto José Barros Passos



Causa:

Maus-tratos



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

150



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

120



Em 2025, o projeto atendeu:

62 crianças e adolescentes,
e 42 familiares. familiares.

“

Sou muito grato a Deus por estar participando deste projeto. Agradeço por terem me acolhido de braços abertos e por me ajudarem a fazer parte das aulas de música. No começo achei que seriam outros instrumentos, mas fui praticando, ensaiando e hoje já consigo tocar uma música. Sou muito grato também à minha mãe, que sempre me apoia, me grava e me incentiva. Agradeço de coração ao Banco Santander por essa parceria que realizou sonhos e ajudou muitas crianças a se afastarem do celular.

Hiago, beneficiário do projeto

Por meio de oficinas e atendimentos especializados visando romper ciclos de violências, este projeto está levando proteção, cuidado e oportunidades para crianças, adolescentes e suas famílias em Viçosa. A equipe foi ampliada e organizada, realizando buscas ativas, visitas domiciliares, triagens e encontros que aproximam familiares do projeto. As rodas de conversa, as atividades coletivas e a parceria com escolas, saúde e assistência social fortaleceram a atuação em rede. As melhorias no espaço físico deixaram tudo mais acolhedor, favorecendo vínculos, bem-estar e participação constante.



VIÇOSA DO CEARÁ - CE

Projeto: Viçosa Acolhe



Entidade ou Órgão Executor:

Prefeitura Municipal de Viçosa do Ceará
- Secretaria Municipal de Cidadania e
Promoção Social



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

20



Capacidade de atendimento (familiares):

60



Em 2025, o projeto atendeu:

15 crianças e adolescentes,
e 11 familiares. familiares.



Participar do projeto Famílias Acolhedoras tem sido uma experiência muito importante pra mim. Aprendi que o acolhimento familiar é uma forma de oferecer carinho, cuidado e segurança para crianças e adolescentes que estão passando por um momento delicado.

**Maria do Socorro Fontenele, mãe
de família acolhedora que recebeu
beneficiário**

Para garantir proteção e cuidado integral, o Viçosa Acolhe está formando uma rede de famílias preparadas para receber crianças e adolescentes com segurança, afeto e acompanhamento constante. A equipe contratou uma psicóloga e uma assistente social, promoveu quatro capacitações, um encontro de sensibilização e 31 visitas domiciliares, o que ajudou a entender melhor cada família inscrita. As parcerias com Saúde, Educação e a paróquia ampliaram a divulgação e fortaleceram o cuidado. Hoje, cinco famílias estão aptas para acolher, resultado que mostra compromisso, preparo e um caminho promissor para oferecer um lar temporário mais seguro.



Projeto:
Construindo Vidas –
Vale o Esforço

CALDAS NOVAS - GO



Entidade ou Órgão Executor:

Associação Centro Juvenil
Pela Vida (ACEJUVI)



Causa:

Socioassistencial



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

600



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

600



Em 2025, o projeto atendeu:

51 crianças e adolescentes,
e 50 familiares. familiares.

“

Entrei no projeto por indicação de um amigo da igreja e me senti acolhido desde o primeiro encontro. Participei de todas as atividades, sempre com dedicação, e tive a oportunidade de assumir uma vaga como recepcionista no próprio projeto. Hoje trabalho aqui e posso dizer que essa experiência fez toda a diferença na minha vida, trazendo muito aprendizado e realização.

Nicolas, 17 anos, beneficiário

Por meio de busca ativa nas escolas e encontros com as famílias, este projeto está garantindo proteção e novas oportunidades para adolescentes de Caldas Novas. A equipe técnica foi estruturada, os materiais foram adquiridos e as primeiras oficinas já trabalharam comunicação, organização, responsabilidade e convivência. Houve boa participação nas reuniões com responsáveis, além do acompanhamento contínuo dos jovens. Uma turma de 19 adolescentes concluiu o percurso formativo e outra, com 32 participantes, está em fase final, mostrando avanço na autonomia e na preparação para o mercado de trabalho.



Projeto:
Ensinando Arte e
Promovendo o Futuro



Entidade ou Órgão Executor:

Instituto Luz do Amanhã



Causa:

Medida Socioeducativa



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

120



Capacidade de atendimento
(familiares):

120



Em 2025, o projeto atendeu:

86 crianças e adolescentes,
e 165 familiares. familiares.

“

O projeto tem contribuído para a redução da reincidência de atos infracionais e para a reinserção desses jovens na sociedade. Estou orgulhosa do trabalho que estamos realizando e confiante em que poderemos alcançar ainda mais resultados positivos e mudar a vida de muitos outros adolescentes.

Barbara Perin,
gestora do projeto

Para abrir novas possibilidades de futuro a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, a iniciativa vem os acompanhando com oficinas e atividades que estimulam autoestima e autonomia. A equipe técnica foi contratada e capacitada, e o espaço ganhou uma sala de música equipada e uma sala de leitura que incentiva a expressão e o aprendizado. As rodas de conversa abordaram temas escolhidos pelos próprios participantes, enquanto as visitas domiciliares mantêm o cuidado próximo. Já se percebe maior retorno à escola, fortalecimento de vínculos e interesse pelas atividades.



Projeto:
Recalculando a Rota



ARARUAMA - RJ



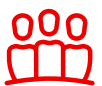
Entidade ou Órgão Executor:
Projeto Cana Viva



Causa:
Medida Socioeducativa



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**
20



**Capacidade de atendimento
(familiares):**
60



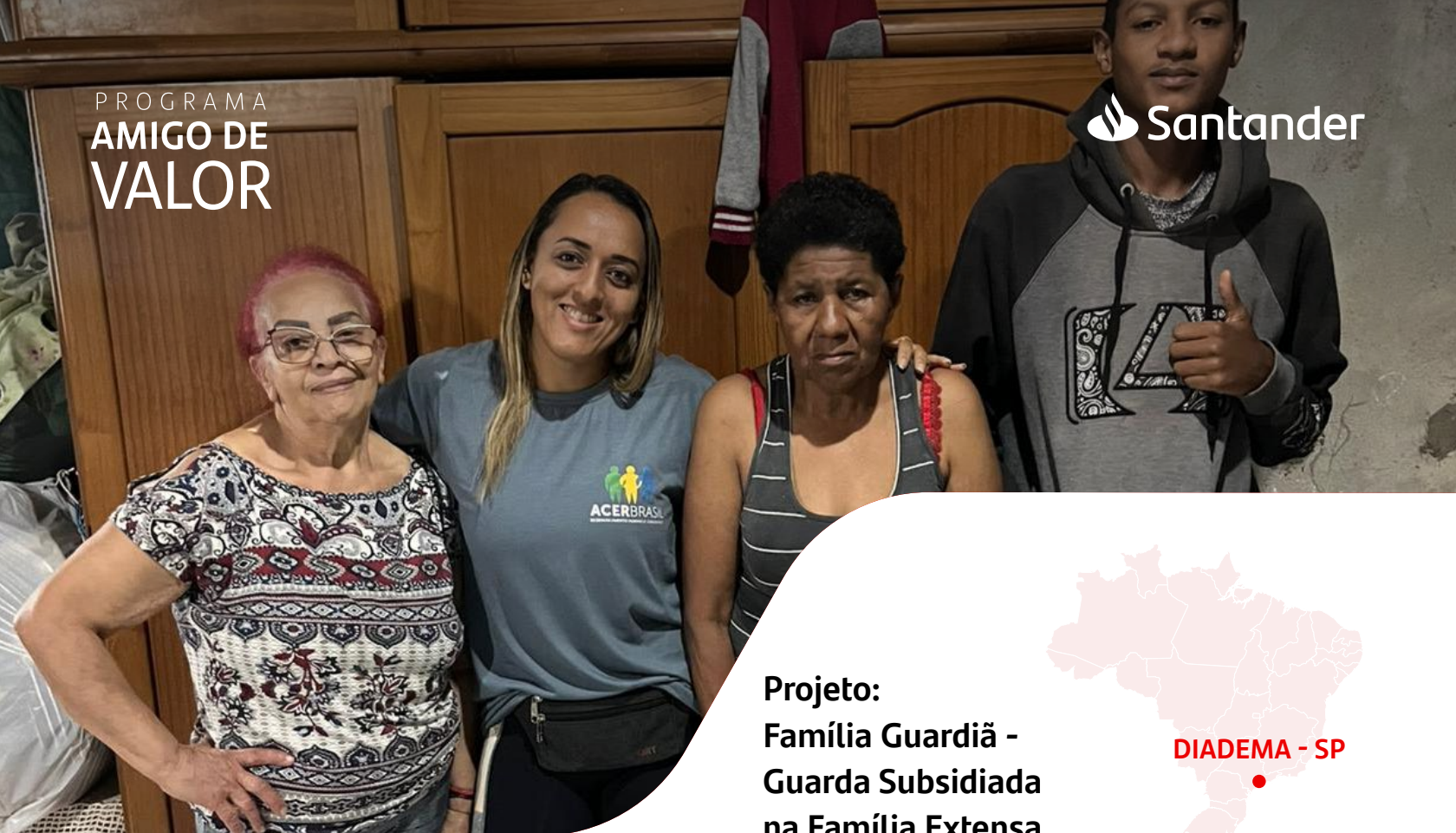
Em 2025, o projeto atendeu:
20 crianças e adolescentes,
e 55 familiares. familiares.



A socialização foi bem difícil, mas com o tempo, Daniel* começou a confiar e passou a se expressar, a reconhecer seus sentimentos e a ajustar suas reações. Mudou de postura e hoje participa das oficinas de forma mais leve, demonstrando maturidade e responsabilidade. Saiu da comunidade que o levou à infração, e está se dedicando às aulas de barbearia para, um dia, abrir sua própria barbearia e poder voltar pra sua comunidade com respeito.

**Michele Estarneks Peixoto, responsável pelo
projeto, sobre um beneficiário**
*** Nome fictício**

Este projeto está reintegrando adolescentes em conflito com a lei e já registra avanços: 16 adolescentes foram atendidos, e dois deles que não estudavam voltaram à escola. Foram restabelecidos quase 40% dos vínculos familiares. As atividades oferecidas incluíram grupos de discussão sobre temas como drogas, violência doméstica e bullying, e dois passeios de lazer. A rede de proteção foi fortalecida, e o projeto se tornou referência de atendimento no município.



Projeto:
Família Guardiã -
Guarda Subsidiada
na Família Extensa



DIADEMA - SP



Entidade ou Órgão Executor:

Associação de Apoio à Criança
em Risco - ACER Brasil



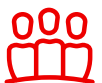
Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

60



Capacidade de atendimento
(familiares):

180



Em 2025, o projeto atendeu:

45 crianças e adolescentes,
e 90 familiares. familiares.



Minha vida agora tá bem boa. Eu tenho uns problemas na minha cabeça que é difícil entender as coisas e na escola é bem difícil fazer lição. Antes eu ficava muito preso dentro de casa porque minha avó dizia que eu dava muito trabalho, agora a gente está mais próximo e se vê mais. Eu tô feliz hoje.

Braulino, 12 anos, beneficiário

Com visitas domiciliares, orientação familiar e forte articulação com a rede de proteção, o projeto está garantindo cuidado e segurança a crianças e adolescentes que hoje vivem com suas famílias extensas em Diadema. A equipe foi contratada, passou por capacitação e estruturou fluxos com escolas, Saúde, assistência social, conselhos tutelares e Justiça. As primeiras regularizações de guarda já aconteceram, assim como o pagamento das bolsas. As famílias participam de encontros mensais, e as crianças estão frequentando a escola, recebendo acompanhamento e ampliando seus vínculos com a comunidade.



Projeto:
Lares Fortalecidos –
Vidas Transformadas



Entidade ou Órgão Executor:

Sociedade Protetora da Infância –
VEM (Vila Educacional de Meninas)



Causa:

Protagonismo de Meninas



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

120



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

345



Em 2025, o projeto atendeu:

117 crianças e adolescentes,
e 34 familiares. familiares.



Nunca devemos permitir isso, devemos ensinar às nossas filhas que a gente deve se impor, mas não devemos aceitar qualquer tipo de violência, seja ela física, psicológica, emocional. Nós devemos ser ouvidas, mas sem ser agredidas.

Araci Nonata Ribeiro,
mãe de beneficiária

O projeto fortalece meninas de até 17 anos em situação de vulnerabilidade por meio de atendimentos psicossociais e ações com suas famílias. A equipe contratada tem realizado atendimentos individuais, oficinas sobre autoestima, emoções e protagonismo, além de visitas domiciliares. Foi implantada mais uma sala de atendimento. As rodas de conversa e encontros temáticos vêm aproximando ainda mais as famílias, ampliando sua participação. Já há sinais de maior vínculo, escuta e cuidado, com duas adolescentes encaminhadas ao Jovem Aprendiz.



Projeto:
Jovens de Futuro



Entidade ou Órgão Executor:

Prefeitura Municipal de Itaí



Causa:

Medida Socioeducativa



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

30



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

20



Em 2025, o projeto atendeu:

30 crianças e adolescentes,
e 28 familiares. familiares.

“

No começo do Jovens de Futuro, eu estava prestando medida socioeducativa. Eu estava meio desfocado, mas depois foquei, criei mais responsabilidade. O relacionamento entre eu e a minha família, meu pai e minha madrasta, melhorou também, graças ao CREAS. Com o meu primeiro salário eu consegui fazer bastante coisa, arrumei minha bicicleta, tinha comprado um celular, ajudou bastante a minha vida.

Aparecido, 16 anos, beneficiário

Com o objetivo de promover inclusão social e novas oportunidades para adolescentes em medida socioeducativa, o projeto realiza acompanhamento contínuo com atendimentos psicológicos, escuta qualificada, visitas técnicas e orientação às famílias. Foram estruturados espaços adequados de atendimento, contratada equipe técnica e desenvolvidas oficinas formativas voltadas ao fortalecimento pessoal e profissional. Os participantes mantêm vínculo escolar e atuam em setores da Prefeitura, com acompanhamento sistemático. A iniciativa fortalece vínculos, promove autonomia, amplia perspectivas de futuro e contribui para a garantia de direitos, segurança e qualidade de vida.



**Projeto:
Estudar e Viver –
Trabalhar só
Quando Crescer**



Entidade ou Órgão Executor:

Associação de Promoção do
Adolescente e da Criança



Causa:

Socioassistencial



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

280



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

97



Em 2025, o projeto atendeu:

212 crianças e adolescentes,
e 70 familiares. familiares.



A ASPAC, apoiada pelo Programa Amigo de Valor, veio trazer renovação e oportunidade para as nossas crianças.

**Ana Maria Pereira da Silva Nascimento,
responsável por beneficiário**

Para garantir proteção, cuidado e inclusão, o projeto acompanha crianças, adolescentes e suas famílias com visitas domiciliares, escuta qualificada, oficinas pedagógicas e atividades culturais, que fortalecem vínculos e estimulam o desenvolvimento. A equipe ampliada realiza atendimentos individuais, orientação às famílias, busca ativa e parceria constante com escolas e serviços locais. As ações têm aumentado a participação das famílias, melhorando a rotina escolar e fortalecendo a rede de cuidado na comunidade.



**Projeto:
Construindo
o Amanhã**



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Assistência Social



Causa:

Socioassistencial



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

160



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

400



Em 2025, o projeto atendeu:

150 crianças e adolescentes,
e 45 familiares. familiares.

“

O projeto tem mudado muito a minha vida, o meu jeito de falar e o meu jeito de agir. As oficinas são muito legais e eu tenho certeza de que os professores vão conseguir contribuir para o nosso futuro. Além da oficina de Salão de Beleza ser muito legal, também ajuda na autoestima de várias meninas que têm a autoestima baixa.

Maísa, 13 anos, beneficiária

Para fortalecer a proteção e o cuidado das crianças e adolescentes de Campo Erê, o projeto conta com psicólogas eicineiros de grafite, serigrafia e salão de beleza. A equipe organizou o espaço, ampliou as salas e realizou busca ativa nos bairros, aumentando a participação e melhorando a assiduidade. As oficinas despertaram interesse, geraram vínculos e apoiaram o desenvolvimento emocional, com atendimentos individuais e rodas de conversa sobre temas importantes. As famílias receberam orientações e acompanharam de perto a evolução dos filhos, enquanto a articulação com o Conselho e a rede local reforçou a qualidade do atendimento.



**Projeto:
Projeto Revi-Ver**



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Cidadania e Direitos Humanos



Causa:

Acolhimento



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

20



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

0



Em 2025, o projeto atendeu:

22 crianças e adolescentes,
e 3 familiares. familiares.



O Amigo de Valor possibilitou investimentos na infraestrutura, na aquisição de novas mobílias e na criação de uma área de lazer, tornando o ambiente mais seguro, confortável e estimulante. Essas ações contribuem para o bem-estar dos acolhidos e para uma rotina mais acolhedora e humanizada, elevando a qualidade do serviço prestado.

**Taciane, psicóloga do Abrigo Construindo
Novos Sonho**

Após as enchentes no Rio Grande do Sul, o projeto vem revitalizando o espaço de acolhimento para garantir mais cuidado e dignidade a crianças e adolescentes. Foram feitas reformas estruturais, com a renovação completa das mobílias dos dormitórios, proporcionando maior conforto, segurança e privacidade aos acolhidos. A equipe ganhou o reforço de uma psicóloga, ampliando o suporte emocional e o acompanhamento técnico. Novos eletrodomésticos foram adquiridos e uma pracinha foi instalada, estimulando a convivência e o bem-estar.



PROGRAMA
**AMIGO DE
VALOR**



**Projeto:
Serviço de
Acolhimento em
Família Acolhedora**



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal da Família,
Cidadania e Assistência Social



Causa:

Acolhimento



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

30



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

90



Em 2025, o projeto atendeu:

60 crianças e adolescentes,
e 60 familiares. familiares.



O projeto tem se consolidado como uma alternativa essencial e humanizada para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Os vínculos e interações mostram o impacto real: uma criança relatou abuso sexual poucos dias após se sentir segura na família acolhedora; outra resumiu tudo ao dizer “Família Acolhedora é isso, é só amor”. O financiamento do Programa Amigo de Valor foi fundamental para estruturação, capacitação e fortalecimento dessa política pública.

**Cristiane Santos da Rosa,
coordenadora do projeto**

O projeto avançou na garantia do direito à convivência comunitária por meio de ações que fortalecem o acolhimento em ambientes seguros e afetivos, junto a famílias guardiãs. As ações incluem formações para profissionais, orientações para as famílias acolhedoras, produção de materiais de mobilização e a parceria com uma ONG para a oferta das Naninhas Acolhedoras, recurso de suporte emocional que proporciona conforto e segurança às crianças durante o processo de adaptação. O trabalho ampliou o número de famílias habilitadas e de crianças acolhidas, reforçando vínculos, qualificando a rede e elevando a procura pelo serviço.



Projeto:
Centro Educacional
Integrado de Atendimento
ao Autista de Guaíba



Entidade ou Órgão Executor:
Prefeitura Municipal de Guaíba



Causa:
Inclusão da Pessoa com Deficiência



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):
300



Capacidade de atendimento
(familiares):
100



Em 2025, o projeto atendeu:
302 crianças e adolescentes,
e 115 familiares. familiares.



Só tenho gratidão pelo CEIAG na minha vida e na vida da Yasmin. Ela tem dois tipos de terapias: Psicomotor e Psicologia. O acolhimento aqui é maravilhoso tanto para mim como para minha filha, só gratidão aos profissionais pelo suporte e olhar sensível.

Núbia Terezinha da Rosa Fraga,
mãe de beneficiária

A iniciativa busca ampliar a proteção, o cuidado e a atenção especializada para crianças e adolescentes autistas, garantindo apoio às famílias e maior inclusão na comunidade. Entre as ações já realizadas houve melhorias na estrutura física, aquisição de materiais, formação continuada da equipe, encontros com familiares, criação de grupos terapêuticos e atividades musicais, além de visitas domiciliares e busca ativa. Os resultados incluem aumento de beneficiários, maior participação das famílias, fortalecimento de vínculos e maior reconhecimento da proposta na rede de proteção.



Projeto:
Passo da Inclusão



Entidade ou Órgão Executor:

ONG Passo Amigo



Causa:

Inclusão da Pessoa com Deficiência



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

50



**Capacidade de atendimento
(familiares):**

150



Em 2025, o projeto atendeu:

50 crianças e adolescentes,
e 78 familiares. familiares.



Quando ouvi falar da equoterapia pela primeira vez, confesso que não conhecia o assunto e não imaginava o quanto ela faria diferença na vida do meu filho. Nas primeiras sessões, tivemos algumas dificuldades, mas por algum motivo percebi algo especial. E, aos poucos, o medo deu lugar à alegria. A equoterapia não está ajudando só o meu filho, ela trouxe esperança e alegria para toda a nossa família.

Roberta de Chaves Silva Marcon,
mãe de beneficiário

Com equipe ampliada e preparada, crianças e adolescentes com deficiência recebem atendimentos semanais de equoterapia, que utiliza cavalos como recurso terapêutico no desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais. As sessões seguem planos individualizados e materiais lúdicos, estimulando autonomia e bem-estar. As famílias são acompanhadas por visitas domiciliares, atendimentos individuais e encontros de convivência, fortalecendo vínculos. A atuação com a rede e a capacitação da equipe ajudam a reduzir vulnerabilidades, garantir proteção e promover inclusão com dignidade.

COMO PARTICIPAR DESSAS CAMPANHAS DE ARRECADAÇÃO:

EMPRESAS TRIBUTADAS PELO LUCRO REAL PODEM DESTINAR:



Via Internet Banking

- ↳ Acesse o [Internet Banking PJ](#).
- ↳ Clique em "Transferências > Programa Amigo de Valor - Doação".
- ↳ Escolha o projeto que deseja apoiar.
- ↳ Escolha o valor a ser destinado e confirme a operação.
- ↳ **Nós providenciamos o recibo e acompanhamos o projeto.**



Até 1% do IRPJ devido para Fundos da Criança e da Adolescência.



Até 1% do IRPJ devido para Fundos do Idoso.

Saiba mais e tire suas dúvidas sobre como participar

- ↳ Fale com o seu gerente ou contate-nos pelo e-mail: amigo.de.valor@santander.com.br



E você ainda pode mobilizar os seus funcionários!

Apoiamos sua equipe na criação de campanhas internas que incentivem o engajamento dos colaboradores. Também fornecemos todo o material de comunicação necessário.

PESSOAS FÍSICAS CORRENTISTAS DO SANTANDER PODEM DESTINAR VIA SISTEMA AMIGO DE VALOR:



Pessoas que declaram IR pelo formulário completo: até 6% do imposto devido para Fundos da Criança e da Adolescência.

Pessoas que declaram IR pelo formulário simplificado: doações não dedutíveis a partir de R\$ 25.

- ↳ Escolha o projeto que deseja apoiar em: santander.com.br/amigodevalor/adesao
- ↳ Clique em "Contribuir".
- ↳ Digite o CPF e senha de acesso aos canais digitais do Santander.
- ↳ Defina o valor a direcionar.
- ↳ Confirme os dados e autorize o débito em conta.
- ↳ **Nós providenciamos o recibo e acompanhamos o projeto.**



Vem transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes com a gente!

santander.com.br/amigodevalor

PROGRAMA
AMIGO DE
VALOR

Começa agora

